

# Jardim dos amassos - Amassos violentos

Por: Mr. Pivetão

O jardim dos amassos  
**Amassos violentos**

Uma vida sem amassos (no sentido amplo da palavra) é um sentimento sem sensibilidade um intelecto sem criatividade , uma relação sem aventura, coito sem compromisso Espero que voce, caro leitor , possa compreender e extrair deste livro nao apenas informações, mas conhecimento baseados em experiencias afim de desenvolver nobres idiosincrasias no cerne da sua relação com a existência e com o mundo.

## Sobre o Autor

Mr. Pivetão é Graduado em Técnicas de amassos pela Universidade dos amassos, pós graduado em amassos cálidos pela Universidade federal do romantismo, mestrado em amassos amassados pela Universidade universal da troca de fluidos, doutorado em Amassos violentos pela Universodade do chegar chegando nela e atualmente está fazendo pós doutorado em Técnicas de sedução pela Universidade da Pegada. É a autor da trilogia - E também das teorias abordadas pelos livros - Jardim dos amassos e futuramente publicará o livro "Técnicas de amassos inesperados" onde ele desenvolve a sua teoria sobre a implicação dos amassos na mente e os efeitos deles nos corpos.

## Índice

- I - A praça do caribe
- II- A novinha o pivetão e os patinhos
- III- As novelas da globo
- IV- A praia dos desejos
- V- A morena do paripe lotado
- VI- A Traquina da Vila
- VII- Laura, a inocente
- VIII- Os nerds e kratos
- IX- O elevador do Senai
- X- A casa da mãe Xica e o teto sem reboco



## I - A praça do Caribe

Era uma tarde ensolarada na praça do Caribe, onde um grupo singular de pessoas estavam aglomeradas. Todos eram estudantes do Senai que estava situado bem próximo dali. Todos menos Victória, urna moça de longos cabelos tingidos de loiro que estava no âmago da praça, ábdita por detrás de um de um dos eixos da mesma. Em sua frente estava Tarsis, um garoto de pele escura e lábios polposos.

Nossas dois pubescentes estavam compartilhando fluidos intracorpóreos e aprimorando seus conhecimentos na antiga e secreta - ou não tão secreta assim - arte dos amassas violentos.

O moço moreno havia prensado o corpo da amásia contra o eixo da praça e segurava seus cabelos de forma que eles ficavam emaranhados em suas mãos. Ela por sua vez, o segurava fortemente pelo quadril, juntando ainda mais seus corpos. enquanto arranhava suas costas e apertava com voracidade seu glúteo.

Enquanto isso, um passarinho colorido o voava tranquilamente pelos céus de townsville no desenho animado que a filha da irmã da cunhada de Victória assistia.



Suas línguas invadiam a boca um do outro com ferocidade e se enroscavam de forma que sem dificuldade eles conseguiriam dar um nó de marinheiro com elas. - o que na visão de muitos médicos especialistas era anatômicamente impossível, mas eu, como especialista na arte dos amassos violentos digo que sim caro leitor, é possível -. Enquanto isso, em algum lugar dentro da cabeça quase raspada, o cérebro enviava mensagens loucamente, aumentando a pressão arterial e a irrigação sanguínea dos corpos cavernosos do garoto, o que esplicava o volupe aparente nas calças do rapaz.

Da forma como estavam, se alguém passasse por detrás da praça, veria apenas os cabelos tingidos de loiro da garota sendo violentamente puxados para cima enquanto seus braços magros e brancos puxavam violentamente o corpo de Tarsis para mais próximo dela enquanto os dois trocavam amassos violentos interior da praça do caribe que fica situada em uma localidade violenta da violenta cidade de salvador.

Na minha humilde opinião de especialista, bacharel, mestrado, doutorado e pós doutorado na área, o casal estava praticando a posição dos amassos violentos conhecida como "Posição da apetência lasciva" encontrada no livro "Amassos violentos - Técnicas de sedução" escrito e publicado por mim.